

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Atores sociais, políticas públicas e cidadania**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **91311**

Professores: **Aloísio Ruscheinsky**

Ciclo letivo: **2015/2**

Período das aulas: **10/08/2015 a 06/12/2015**

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a tríade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo de configuração dos atores sociais

- 1.1. Desigualdades, Democracia, direitos (Lopes: Mélo, 2008);
- 1.2. Sociedade civil e esfera pública sob as desigualdades (Avritzer e Costa, 2004);
- 1.3. A estrutura das desigualdades e o movimento do capital (Avila; Giulian);
- 1.4. Estado, sociedade civil e configuração da diversidade de atores (Nogueira, 2005).

2. Formulação das políticas públicas

- 3.1. O campo teórico das políticas públicas (Souza, 2006);
- 3.2. Análise sociológica de políticas públicas (Cortes e Lima, 2012);
- 3.3. Políticas de cidadania ou de renda: uma aproximação (Rego, 2008);
- 3.4. Políticas de transferência de renda (Spósito, 2005).

3. Democracia-cidadania e direitos

- 3.1. Cidadania e democratização: mediações do social (Abers, Serafin e Tatagiba, 2014);
- 3.2. Desigualdades, cultura política e democracia (Moisés, 2008);
- 3.3. Atores, conflitos e políticas públicas ambientais (Lopes, 2006);
- 3.4. Cultura, meio ambiente e atores sociais (Ruscheinsky, 2009; Pinto, 2006);
- 3.5. Direitos Humanos e Democracia no Brasil (Solon, 2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AVRITZER, Leonardo e COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. *Dados*, 2004, v. 47, n. 4, p.703-728.

BAJOIT, Guy. Tudo muda: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí: Unijuí, 2006.

CORTES, Soraya Vargas; Lima, Luciana Leite A contribuição da sociologia para a análise de políticas públicas. *Lua Nova*, 2012, no.87, p.32-62.

LOPES, José Rogério; MÉLO, José L. Bica (Org.). Desigualdades sociais na América Latina: outros olhares, outras perguntas. São Leopoldo: Oikos/CAPES, 2010.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. *Rev. Bras. Ciências Sociais*, vol.23, n. 66, 2008, p.11-43.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Um Estado para a sociedade civil. Temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2005, p. 15-35, 117-166, 239-249. (6ex)

REGO, Walquiria Leão. Aspectos teóricos das políticas de cidadania: uma aproximação ao Bolsa Família. *Lua Nova*, n.73, 2008, p. 147-185

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Sociologias*, Porto Alegre, Ano 8, nº 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.

SPOSITO, Marília Pontes e CORROCHANO, Maria Carla. A face oculta da transferência de renda para jovens no Brasil. *Tempo Social*, v. 17, n. 2, 2005, p.141-172.

VIOLA, Solon. *Direitos Humanos e Democracia no Brasil*. São Leopoldo: Unisinos, 2008. 220 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca, SERAFIN, Lizandra e TATAGIBA, Luciana. Repertórios de Interação Estado-Sociedade em um Estado Heterogêneo: a experiência na era Lula. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, V. 57, nº 2, p. 325-357, 2014.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, no. 76, 2009, p.49-86

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. *Rev. bras. Ci. Soc.*, v.14, n. 40, 1999, p.111-141.

ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisas em políticas públicas. *Rev. bras. Ciências Sociais*, v.18, n.51, 2003, p.7-10

AVILA, Róber Iturriet e GIULIAN, Antônio T. Resenha de O capital no século XXI. Textos para Discussão FEE, nº123. 2014. <http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/08/20140821td-123-resenha-de-o-capital-no-seculo-xxi.pdf>

BIASOTO Jr, Geraldo e AFONSO, José Roberto R. Investimento público no Brasil: propostas para desatar o nó. *Novos estudos, CEBRAP*, no. 77, 2007, p.7-26.

BRASIL em desenvolvimento: Estado, planejamento e políticas públicas. Brasília: IPEA, 2009. 3 v. (Brasil: o estado de uma nação)

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

COUTO, Cláudio Gonçalves. Constituição, competição e políticas públicas. *Lua Nova*, n. 65, Ago 2005, p.95-135.

DOIMO, Ana Maria. *A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

FARIA, Carlos A. P. Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Rev. bras. Ciências Sociais*, vol.18, no.51, 2003, p.21-30.

IVO, Anete B. L. A reconversão do social; dilemas da redistribuição no tratamento focalizado. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, 18(2), pp. 57-67, 2004.

KRISCHKE, Paulo J. A cultura política em Porto Alegre e Curitiba: democracia, modernização e o conteúdo da razão pública. *Sociedade e Estado*, vol.20, n.1, 2005, p.39-71.

LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. *Lua Nova*, 2003, no.59, p.75-93.

LAVALLE, Adrián G.; HOUTZAGER, Peter P. ; CASTELLO, Graziela. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Anpocs, Vol. 21, nº 60, p. 44-66, fev. 2006.

LOPES, José Rogério; MÉLO, José Luis Bica. Democracia, desigualdades e direitos desterritorializados: um esboço da questão. *Ciências Sociais Unisinos*, Vol. 44, nº 1, p. 5-12, jan./abr. 2008.

LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. **Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, v. 12, n. 25, 2006**, p.31-64.

MOURA, Joana T. V. e MONTEIRO, Lorena M. Democratização ou assimetria da representação: notas sobre os Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional. *Política & Sociedade*, v. 9, n. 16, 2010.

PASTORINI, Alejandra. Quem mexe os fios das políticas sociais? *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Ano XVIII, nº 53, p. 80-101, 1996.

PENTEADO, Claudio Camargo; Fortunato, Ivan Mídia e políticas públicas: possíveis campos exploratórios. *Rev. bras. Ciências Sociais*, vol.30, no.87, 2015, p.129-141.

PIERUCCI, Antônio Flávio. *Ciladas da Diferença*. 2. ed. São Paulo: Ed 34, 2000.

PINTO, Céli Regina J. As ONGs e a política no Brasil: presença de novos atores. **Dados. Revista de ciências sociais, v.49, n.3, Rio de Janeiro, 2006**, p. 651-670.

PORTILHO, Fátima. *Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania*. São Paulo: Cortez Ed., 2005.

RUSCHEINSKY, Aloísio. *Conflitos, meio ambiente e atores sociais na construção da cultura*. Porto Alegre: Ed. Armazém Digital, 2009. 165 p.

SOUZA, Celina. "Estado do campo" da pesquisa em políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Anpocs, Vol. 18, nº 51, p. 15-20, 2003.

TAVOLARO, Sergio B. F. Para além de uma "cidadania à brasileira": uma consideração crítica da produção sociológica nacional. *Rev. Sociologia Política*, vol.17, n. 32, 2009, p.95-120.

TOURAINÉ, Alain. *Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje*. Petrópolis: Vozes, 2006.

VIANNA, Luiz Werneck. A democracia e os três poderes no Brasil. BH: Ed UFMG; RJ: IUPERJ, 2002.

WANDERLEY, Luis E. W. O enigma do social. In: CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo W; BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela. *Desigualdade e a questão social*. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2004.

ZIMMERMANN, Clóvis Roberto e Silva, Marina da Cruz. O princípio da desmercantilização nas políticas sociais. *Cadernos CRH*, vol. 22, n. 56, 2009, p.345-358.

AVALIAÇÃO

Através da participação de seminários e nos debates em sala de aula e a elaboração de um texto final sobre tema(s) ou autor(es) discutido na disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina Especial I Tronco Temático: Os socialistas utópicos do século XIX e o Associativismo. A atualidade do seu pensamento**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **095276_T04**

Professores: **José Odelso Schneider**

EMENTA

A Questão Social do Séc. XIX e as reações emancipadoras de caráter associativo. Conceituações de cooperação, associação e participação social: alguns traços gerais. A mudança social e a democracia na visão dos socialistas utópicos. Participação e mudança social. A questão do poder social e econômico na visão dos socialistas utópicos. A busca de soluções emancipadoras dos utópicos frente ao capitalismo vigente. O socialismo, o sindicalismo, o cooperativismo, as Associações e desenvolvimento social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos e teóricos do associacionismo: A “Questão Social” e o associacionismo: reações emancipadoras do Sindicalismo, dos Movimentos Socialistas e do Cooperativismo. O conceito de associação e participação social, tipos de participação social. Participação associativa e mudança social. Participação social e processos associativos e sua evolução até a atualidade.
2. Análise mais detalhada da contribuição específica dos pensadores sociais, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo e associativismo.

3. Apresentação: Da teoria à prática no pensamento social cooperativo, na economia solidária e seus desafios hoje, em época de globalização e de neoliberalismo.
4. A Globalização e seus valores: os desafios para a solidariedade, a cooperação e a economia solidária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLA, Felipe Rodolfo. *Asociativismo empresario: el método para enfrentar con éxito la globalización*. Buenos Aires: [s.n.], 1997. 142 p.

Castel, Robert. *As metamorfoses da questão social* – Uma crônica do salário – 6ª. Edição. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, 611 p. (Prefácio; Introdução; Primeira Parte: Da tutela ao contrato; I A proteção próxima; VIII – A nova questão social; Conclusão: O individualismo negativo.)

CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (Orgs.). *Dicionário internacional da outra economia*. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José. *De la emergencia a la estrategia*; más allá del “alivio a la pobreza” Buenos Aires: Espacio Editorial, p. 255-283, 2004.

FERRARINI, Adriane. *Pobreza; Possibilidades de construção de políticas emancipatórias*. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. *Economia solidária e metautilitarismo*. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

HOBBSBAWM, Erik J. A era do capital – 1848-1875 – 15ª Edição revista. São Paulo: Edit. Paz e Terra, 2012, 507 p. (Cap. 8: Os Vencedores; Cap. 9: A sociedade em processo de mudança; Cap. 10: A terra; Cap. 11: Homens a caminho (migrações); Cap.12: A cidade, a indústria, a classe trabalhadora.)

POLANYI, Karl. *A grande transformação*. As origens da nossa época. 2ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). *Educação ambiental: abordagens múltiplas*. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Sílvia Maria P. *Eles: a cooperativa; um estudo sobre a ideologia da participação*. Curitiba: Projeto, 1982, 215 p.

BOGARDUS, Emory S. *A evolução do pensamento social*. 2 Vols. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1965, II Vol. p. 301-665.

CORAGGIO, José (Org.). *¿Que és lo económico? Materiales para un debate necesario contra el fatalismo*. Buenos Aires, Ciccus, 2009 (pp.109-168).

DEMO, Pedro. *Solidariedade como efeito de poder*. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2002, 287 p.

GODBOUT, Jacques. *O espírito da dádiva*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

HINKELAMMERT, Franz; MORA JIMÉNEZ, Henry. *Economía, sociedad y vida humana*. Buenos Aires: Altamira, 2009.

RAMIREZ BARACALDO, Benjamin. *Promoción de la comunidad y formas asociativas*. 2. ed. Bogotá: Universidad Santo Tomás, 1990. 333 p.

RUSCHEINSKY, Aloísio. *O associativismo na invenção da modernidade: atores e perspectivas da ação coletiva*. Rio Grande: Fundação Universidade do Rio Grande, 2001. 141 p.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências*. In: SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). *Conhecimento prudente*

para uma vida decente: “Um discurso sobre as ciências” revisitado. São Paulo: Cortez, 2004, p. 777-821.

VEIGA, Sandra Mayrink; RECH, Daniel. *Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 125 p.

AVALIAÇÃO

Discussões sobre a temática do curso e considerações, ao final de cada encontro, sobre o conteúdo “debatido” durante a aula. Elaboração de um texto final da disciplina (texto entre 08 e 12 páginas, fonte 12, espaço 1,5, Times).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Identidades e Sociabilidades**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina **91310** Ciclo letivo: **2015/2**

Professores: **José Rogério Lopes**

Período das aulas: **12/08/2015 a 18/11/2015**

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do Programa

2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional

2.1 A Escola de Sociologia Alemã;

Ferdinand Tönnies: identidade e pertencimento;

Georg Simmel: identidade e formas de sociação;

Max Weber: identidade e ação social.

3 O interacionismo simbólico

George H. Mead: a formação do self;

Erving Goffman: formas de interação e estigma;

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio,

4 A fenomenologia

Alfred Schutz: identidade como situação biograficamente determinada;

Gilberto Velho: projeto e individualidade.

5 Identidade entre estruturalismo e pós-estruturalismo

Identidade como função instável: projeção sobre a realidade;

Identidades, diferenças e pluralidade: a mediação das subjetivações;
O teorema de Quesalid: dilema e ética, verdade e justiça.

6 Questões contemporâneas

6.1 Identidades e fronteiras étnicas;

6.2 Identidades e crítica pós-colonial;

6.3 Identidades: perspectivas latino-americanas e africanistas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000, p. 25-68.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado - a crença e o imaginário. In: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (orgs.) *Elementos para uma teoria marxista da subjetividade*. SP, Vértice, 1989, p. 15-40.

COSTA, Márcia Regina. Identidade e estruturalismo. In: CONSORTE, Josildeth G.; COSTA, Márcia R. *Religião, política, identidade*. São Paulo: Educ, 1988, p. 173-185.

GOFFMAN, Erving. *Ritual de Interação*. Ensaios sobre o comportamento face a face. Petrópolis: Vozes, 2011.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. *Psicologia e Sociedade*, Porto Alegre, RS, v. 14, n.01, p. 7-27, 2002.

MEAD, George H. *Espírito, persona y sociedad*. Buenos Aires: Paidós, 2009.

SIMMEL, Georg. *Sociología*. Estudios sobre las formas de socialización. Madrid: Alianza, 1986.

SCHUTZ, Alfred. *El problema de la realidad*. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In: *Individualismo e Cultura. Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. *Mana*, Rio de Janeiro: UFRJ, 7(2):7-33, 2001.

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. In: *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1994. p. 11-59.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. Introdução. In: *Os estabelecidos e os outsiders*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 19-50.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del Tercer Mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. In: *Mas allá del Tercer Mundo: globalización y diferencia*. Bogotá, Colombia, Instituto Colombiano de Antropología Y História, 2005.

- FOLLMANN, José Ivo. Identidade como conceito sociológico. *Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, v. 3, n. 158, p. 43-66, 2001.
- GOFFMAN, Erving. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1985.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.
- LÓPEZ, Laura Cecília. Políticas raciais, diáspora e transnacionalismo: notas para compreender as mobilizações negras e as ações afirmativas no Cone Sul. In: JARDIM, D. F.; LÓPEZ, L. C. (Org.). *Políticas da Diversidade*. (In)visibilidades, pluralidade e cidadania em uma perspectiva antropológica. 1ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2013, p. 39-58.
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, Rio de Janeiro: UFRJ, vol.2, n.2, pp. 115-144, 1996.
- CAMPBELL, Tom. Alfred Schütz: un enfoque fenomenológico. In: *Siete teorías de la sociedad*. Madrid: Cátedra, 1999. p. 228-258.
- FOUCAULT, Michel. (2003 [1973]). *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: NAU, 2003 [1973]. P. 79-126.
- GADEA, Carlos A. A violência e as experiências coletivas de conflito. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Vol. 92, Coimbra, 2011.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: Silva, Tomás Tadeu (Org.). *Identidade e Diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes. 2000. p. 103-133.
- LYOTARD, Jean François. *La posmodernidad* (Explicada a los niños). Barcelona: Gedisa 2008 [1986]. p. 11-69.
- NEWCOMB, Theodore M. Efectos de la pertenencia a grupos sobre los individuos e Pertenencia a múltiples grupos. In: *Manual de psicología social*. Buenos Aires: Eudeba, 1976 [1950], p. 564-610; 611-659.
- PETERS, Michael. *Pós-estruturalismo e filosofia da diferença*. Autêntica: Belo Horizonte, 2000. p. 12-46.
- SCHÜTZ, Alfred. El forastero. Ensayo de psicología social e la vuelta al hogar. In: *Estudios sobre teoría social*. Buenos Aires: Amorrortu, 1964. p. 95-107; 109-119.
- SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. In: *Sociología. Estudios sobre las formas de socialización*. Madrid: Alianza, 1986 [1908]. p. 741-765.
- WACQUANT, Loïc. *Os condenados da cidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2001. p. 21-43.

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um dos autores/as estudados ou comparando uma temática em mais de um autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Ciência Política**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **7345**

Professor/a: **Monika Dowbor**

Período: **11/08 a 19/11/2015**

EMENTA

Analisa questões teórico-metodológicas fundamentais para pesquisa em Ciência Política. Considerando que o político em sentido estrito parece perder fôlego ou terreno, tal qual foi pensado e teorizado desde o começo da modernidade, objetiva avaliar as configurações clássicas do político, compreender o novo contexto político e cultural das interações cotidianas, os dilemas emergentes e as soluções que desde as teorias políticas têm aparecido. Procura ainda detectar novos problemas e desafios e re-situar o espaço contemporâneo do político e da crítica social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1: Apresentação do curso

Aula 2: “Trazendo o Estado de volta” nas análises

BLOCO 1 – Estado, poder e mecanismos de dominação (marxismo, elitismo e pluralismo)

Aula 3: Estado burguês

Aula 4: Poder do capital no Estado

Aula 5: Elites do Poder

Aula 6: Estado como arena de disputa de grupos

Aula 7: Institucionalização dos conflitos: neocorporativismo

Aula 8: Institucionalização dos conflitos: instituições participativas

BLOCO 2 – Estado e suas instituições (neoinstitucionalismo)

Aula 9: Abordagem *state in society* de Migdal

Aula 10: Abordagem de pólis de Skocpol

Aula 11: Instituições políticas e produção de políticas públicas

Aula 12: Instituições políticas e ação coletiva

BLOCO 3 – Estado e políticas públicas

Aula 13: Estado, governo ou governança?

Aula 14: Configurações de atores no ciclo das políticas públicas

Aula 15: Apresentação de trabalhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAHL, R. *Who governs? Democracy and power in an American City*. New Haven,

Yale Press, 1961, cap. 1, 12 e 15, p. 1 a 8; p. 163 a 165 e p. 184 a 189.

GURZA LAVALLE, A.; HOUTZAGER, P.; CASTELLO, G. 2006. "Democracia, Pluralização da Representação e Sociedade Civil". São Paulo, *Lua Nova. Revista de Cultura e Política*, v.67, 2006, p.49 – 103.

IMMERGUTT, Ellen M. "As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia", São Paulo, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, (30) 11, 1996, p. 139-63.

MARQUES, Eduardo. "Government, Political Actors and Governance in Urban Policies in Brazil and São Paulo: Concepts for a Future Research Agenda". *Brazilian Political Science Review*, v. 7, n. 3, 2013, p. 8-35.

MARX, K. [1869]. *O 18 de Brumário de Louis Bonaparte*. Cap. V a VII. Na Edição Ridendo Castigat Mores: p. 94 a 165.

MIGDAL, Joel S. *State in Society: Studying How States and Societies Transform and Constitute One Another*. Cambridge, 2001, p. 7-31.

MILLS, C. (1981) *A Elite do Poder*. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1981. Cap 1, 2 e 12, p. 11 a 59 e p. 319 a 349.

SABATIER, Paul. A. (Ed.) *Theories of Policies Process*. Boulder, Colorado, US. Westview Press, 2007, p. 189-210.

SCHMITTER, Philippe. "The Consolidation of Democracy and Representation of Social Groups", *American Behavioral Scientist*, Vol. 35, Nos. 4-5, March/June, 1992, p. 422-449.

SKOCPOL, T. *Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States*. Cambridge, MA, Harvard Univ. Press, 1995, p.38-60.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. "O corporativismo em declínio?". In: Dagnino, E. (org). *Anos 90 □ Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo, Editora Brasiliense, 1994, p. 51-58.

BOSCHI, Renato. "Corporativismo Societal, a Democratização do Estado e as Bases Social-Democratas do Capitalismo Brasileiro". *Inteligência*. N. 48, 2010, p. 84-103.

ARNSTEIN, Sherry R. "A Ladder of Citizen Participation," *JAIP*, v. 35, No. 4, July 1969, p. 216-224.

CLEMENS, Elisabeth. "Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos". Brasília, *Revista Brasileira de Ciência Política*, 3 (jan-julho), 2010 [1993], p. 161-218.

CORTES, S. M. V. "Conselhos e conferências de saúde: papel institucional e mudança nas relações entre Estado e sociedade". In: Fleury, S.; Lobato, L. V. C. (Org.). *Participação, democracia e saúde*. Rio de Janeiro: Cebes, 2009, p. 102-127.

DAHL, R. *Um prefácio à teoria democrática*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1989, cap. 3, p. 67-91.

DOWBOR, Monika. *Arte da Institucionalização. Estratégias de mobilização do Movimento Sanitarista (1974-2006)*. Tese de doutorado. Apresentada no Departamento de Ciência Política da FFLCH, USP, 2012.

FOX, Jonathan. "Social Accountability: What Does the Evidence Really Say?" *World Development*, No. 72, August 2015.

HALL, P., TAYLOR, R. "As três versões do neo-institucionalismo". São Paulo, *Lua Nova*, No.58, 2003, p. 193-223.

HJERN, Benny; PORTER, David O. (1981) "Implementation structure. A new unit of administrative analysis". *Organization Studies*, July, v. 2, 1981, p. 211-227.

HOUTZAGER, P. “Além da sociedade civil e do Estado. Autoridade, política, instituições e mobilização popular” In: *Os últimos cidadãos. Conflito e Modernização no Brasil Rural*. São Paulo, Globo, 2004, p. 17-38.

LINDBLOM, Charles E. “The Market as Prison”, *Journal of Politics*, (44), 1982, p. 324-36.

OFFE, Claus. “Dominação de classe e sistema político. Sobre a seletividade das instituições políticas”. In: *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984, p. 140-177.

PEDROSO DE LIMA, M. A. “Relações familiares na elite empresarial de Lisboa”. In: Pinto, A. e Freire, A. (org.) *Elites, sociedade e mudança política*. Lisboa, Celta, 2003.

SILVA, M. K. ; OLIVEIRA, Gerson de Lima. “A face oculta(da) dos movimentos sociais: trânsito institucional e intersecção Estado-Movimento uma análise do movimento de Economia Solidária no Rio Grande do Sul. *Sociologias* (UFRGS. Impresso), v. 13, 2011, p. 86-124.

SKOCPOL, T. “Bringing the state back in: strategies of analysis in current research”. In: Evans, P.; Ruessmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). *Bringing the state back in*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985, p. 3 a 37.

STOKER, Gerry. 1998. “Governance as theory: five propositions”. *International Social Science Journal*. V. 50, Issue 155, 1998, p. 17–28.

AVALIAÇÃO

Apresentação e participação nos seminários

5 fichamentos analíticos de textos obrigatórios

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **7343**

Ciclo letivo: **2015/2**

Professor/a: **Nadir Lara Junior**

EMENTA

Introduz as principais questões relacionadas aos fundamentos epistemológicos das ciências sociais. Aborda o processo de investigação e a estrutura lógica dos projetos de pesquisa. Orienta a formulação do objeto de pesquisa e o delineamento metodológico

geral da dissertação. Discute as diferenças e relações entre pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Conjuga leituras orientadas de textos e investigações de referência com o desenvolvimento do anteprojeto de dissertação dos estudantes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Introdução

- Apresentação do Programa da Disciplina;
- Apresentação e discussão do objeto e objetivos da dissertação;
- Significados de uma pesquisa científica;
- A lógica das Ciências Sociais.

2- Os Fundamentos técnicos para a elaboração de uma pesquisa científica

- Compromisso social e ético do pesquisador em uma pesquisa científica;
- Os diferentes tipos de pesquisa científica: experimental, estudo de caso; documental; histórica, etnográfica, participante, pesquisa-ação, bibliográfica, feminista;
- Habilidades do pesquisador: Leitura, resumo, resenha, fichamento, escrita;
- Redação científica: fundamentação teórica (a construção do argumento);

3- As normas e orientações para a elaboração de uma pesquisa

- Normas técnicas para trabalho científico;
- Projeto de pesquisa, segundo as orientações do PPGCS;
- Introdução, problema e objetivos de pesquisa;
- Metodologia qualitativa, quantitativa;
- Técnicas de pesquisa: qualitativa, quantitativa;

4- Análises de dados

- Análise e discussão dos dados: Análise de conteúdo;
- Análise e discussão dos dados: Análise de discurso;
- Seminários de debate dos anteprojetos.

Estratégias de ensino-aprendizagem

- Aulas expositivas;
- Seminários;
- Debate sobre leituras indicadas;
- Diálogo e discussão sobre os projetos de pesquisa;
- Incentivar os alunos a participarem como ouvintes em exames de qualificação e a bancas finais de dissertação ou tese;
- Visitas à biblioteca.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 4. ed. Porto: Edições 70, 2004.
- BRANDÃO, Helena. N. *Introdução à Análise do Discurso*. Campinas: UNICAMP, 2004.
- DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, Antonio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. São Paulo: Hucitec, 2004.
- NEVES, Sofia e NOGUEIRA, Conceição. Metodologias feministas na psicologia social crítica: a ciência ao serviço da mudança social. *Revista Ex Aequo*, Oeiras, n. 11, p. 123 a 138, 2004, Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4008/1/4.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2014
- POPPER, Karl. *Lógica das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Universidade de Brasília, 1978.
- RUIZ, João A. *Metodologia Científica*. Guia para eficiência nos estudos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABNT. *Normas de Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2013.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2014.
- BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- BORDA, Orlando; BRANDÃO, Carlos R. *Investigação participativa*. Montevideo: Instituto del Hombre, 1987.
- BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- COLOGNESE, Silvio Antonio; MÉLO, José Luiz Bica de. A técnica da entrevista na pesquisa social. *Cadernos de Sociologia*, Porto Alegre, v. 9, p. 143-159, 1998.

DEMO, Pedro. *Pesquisa. Princípio científico e educativo*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

GIL, Antonio C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. *Técnicas de Pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAY, Tim. *Pesquisa Social. Questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa Social: Teoria método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho Científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão:

- Entregar resenha* de uma dissertação de mestrado na área de Ciências Sociais, usando como referência de análise os autores trabalhados na disciplina;
- Entregar o anteprojeto de dissertação de acordo com as normas do PPGCS e com os ajustes sugeridos em aula e pelo orientador(a).

Obs.:* Resenha da Dissertação com no mínimo 5 e no máximo 7 páginas - fonte: times new roman; tamanho: 12; espaço entre linhas: 1,5. Essa deverá seguir os critérios de fichamento trabalhados em sala de aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Sociedade, Economia e Emancipação**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **109021**

Professor: **Adriane Vieira Ferrarini e Elizardo Scarpatti Costa**

EMENTA

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas

epistemologias e saberes e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Questão social contemporânea

- 1.1 Capitalismo globalizado e as inflexões no mundo do trabalho;
- 1.2 A relação Norte X Sul na reprodução das desigualdades;
- 1.3 Repensando a emancipação social na contemporaneidade.

Unidade 2- Racionalidade social e econômica: teorias e práticas em disputa

- 2.1 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento;
- 2.2 Antecedentes históricos e fundamentos do pensamento associativista;
- 2.3 Cooperativismo: surgimento, doutrina, valores, princípios e desafios atuais;
- 2.4 Economia Solidária: trajetória, princípios e práticas;
- 2.5 Polissemia e semânticas do atributo “social”: empreendedorismo, inovação, tecnologia e capital.

Unidade 3- Temáticas da Linha de Pesquisa

- 3.1 Cooperativismo (Odelso);
- 3.2 Mapeamento Nacional da Economia Solidária (Gaiger);
- 3.3 Economia solidária no segmento de reciclagem de resíduos sólidos (Marília);
- 3.4 Inclusão produtiva no Programa Bolsa-família (Adriane).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (Orgs.). *Dicionário internacional da outra economia*. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (Org.). *¿Que és lo económico?* Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires, Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane V. *Pobreza: Possibilidades de construção de políticas emancipatórias*. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, L. I. G. O diferencial do empreendedorismo solidário. *Ciências Sociais Unisinos*. São Leopoldo: Unisinos, 47(1): 34-43. 2011.

MURRAY, R.; CAULIER-GRICE, J.; MULGAN, G. 2010. *The Open Book of Social Innovation*. London, NESTA/The Young Foundation. Disponível em: www.nesta.org.uk/publications/assets/features/the_open_book_of_social_innovation. Acesso em: 18/06/2010.

PIKETTY, Thomas *O capital no Século XXI*. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Produzir para viver; os caminhos da produção não*

capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. *Democracia, participação e autonomia cooperativa*. 2ª ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

VERONESE, Marília. *Psicologia social e economia solidária*. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGNETTI L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, 47(1): 3-14, 2011.

BÖÖK, Sven Ake. *Valores cooperativos para un mundo en cambio*. San José, Costa Rica:

ACI/Informe para el Congreso de la ACI, Tokio, oct./1992, 244p.

BORNSTEIN, David. *Como mudar o mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13, n. 38. São Paulo, Out, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>

CHESBROUGH, H. W. 2006. *Open Innovation: Researching a New Paradigm*. Oxford, Oxford University Press.

DAGNINO, R.; BRANDÃO, F.C.; NOVAES, H.T. 2004. Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social. In: A. LASSANCE JUNIOR; C.J.MELLO; E.J.S. BARBOSA; F.A. JARDIM; F.C.

BRANDÃO O; H.T. NOVAES. *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Fundação Banco do Brasil, p. 15-64.

DRIMER, Alicia Kaplan. e DRIMER, Bernardo Kaplan. *Las cooperativas: fundamentos,*

história, doutrina. Buenos Aires: INTERCOOP, 1975. 622p.

HEILBRONER, R. *A natureza e a lógica do capitalismo*. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

HESPANHA, Pedro. Microempreendedorismo popular e Economia Solidária: o sentido de uma mudança. *Otra Economía* - Volumen IV - Nº 7, 2010

HESPANHA, Pedro; MENDONÇA, Aline (orgs). *Economia solidária: questões teóricas e epistemológicas*. Coimbra: Almedina, 2011.

HOBBSBAWM, E. J. *Mundos do trabalho*: Novos estudos sobre historia operaria. 2. ed. Rio de

Janeiro: Paz e Terra, 1988. 447p.

HOBBSBAWM, E. J. *A era do capital, 1848-1875*. 15. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2012. 507p.

HOWALDT J.; SCHWARZ, M. (2010) *Social innovation: concepts, research fields and international trends*. Disponível em www.internationalmonitoring.com

HULGAARD, L.; FERRARINI, A.V. (2010) Inovação Social: Rumo a uma mudança experimental na política pública? *Revista Ciências Sociais Unisinos*, 46(2).

LANDER, E. (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, p. 55-70.

LATOUCHE, Serge. O decrescimento como condição de uma sociedade convivial. *Cadernos IHU Idéias*, ano 4, n. 56, São Leopoldo: UNISINOS, 2006.

LEÓN, Irene (coord.). *Sumak Kasay/ Buen Vivir y cambios civilizatorios*. Quito: FEDAPS, 2010.

LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). *Tecnologia e desenvolvimento social e solidário*. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

MLADENATZ, Gromoslav. *História das doutrinas cooperativistas*. Brasília: Confefras, 2003.

272p.

MONTEIRO, Alcides. *Associativismo e novos laços sociais*. Col. Laboratório dos Poderes Locais. Coimbra: Quarteto, 2004.

PINHO, Diva Benevides. *Economia e cooperativismo*. São Paulo: Saraiva, 1977, 177p.

SCHNEIDER, José Odelso. (org.). *A Educação cooperativa e suas práticas*. Brasília: SESCOOP, 2003, 256 p.

AVALIAÇÃO

Contará da participação dialógica em aula, exposição em seminários e a produção de um texto final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Técnicas de Análise de Dados I**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **98797**

Professor/a: **Miriam Steffen Vieira**

EMENTA

Subsidia e acompanha a condução do trabalho de campo dos mestrandos, com ênfase na pesquisa qualitativa. Examina aspectos relativos ao aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados e ao tratamento do material empírico. Apresenta e exercita as principais técnicas de análise de dados oriundos de entrevistas, observações e documentos, sob a forma de textos e imagens, bem como os procedimentos relativos à apresentação dos dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A pesquisa qualitativa em Ciências Sociais

- 1.1 Principais conceitos;
- 1.2 Construindo um *corpus* de dados;
- 1.3 Padrões de “boa prática” em pesquisa qualitativa;

2. Técnicas de coleta e análise de dados qualitativos

- 2.1 Registro dos dados “vivos” e fontes documentais;
- 2.2 O trabalho da Memória;
- 2.3 Análise de discurso;
- 2.4 Análise de conteúdo.

3. Uso de Imagens nas Ciências Sociais

- 3.1 Possibilidades do uso e análise de imagens;
- 3.2 Imagens e imaginação: a fotografia e a filmografia “documental”;
- 3.3 Antropologia visual.

4. Uso de materiais sonoros nas Ciências Sociais

- 4.1 A escuta do social (sons, ruídos, músicas).

5. Informática e análise de dados qualitativos

- 5.1 Softwares de análise qualitativa (SPSS, Nvivo 9).

6. Ética na pesquisa em Ciências Sociais

7. Considerações em torno da escrita

Método de trabalho:

Discussão de textos em forma de seminário;

Oficinas de técnicas analíticas: exercícios práticos de análise de entrevistas e relatos;

Apresentação e discussão dos projetos dos alunos e alunas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Porto: Edições 70, 2008.

BAUER, Martin e GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som; um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2011, 9ª edição.

BAUMGARTEN, Maíra, TEIXEIRA, Alex, LIMA, Gilson. Sociedade e conhecimento: novas tecnologias e desafios para a produção de conhecimento nas Ciências Sociais. *Sociedade e Estado*, v. 22, 2007.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya, SCHUCH, Patrice. *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres : Editora Universidade de Brasília, 2010.

GIBBS, Graham. *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IÑIGUEZ, Lupicinio (Coord.). *Manual de Análise do discurso em Ciências Sociais*. Petrópolis: Vozes, 2005.

JOLY, Martine. *Introdução à análise da imagem*. Campinas: Papirus, 1998.

MARTINS, José de Souza; ECKERT, Cornelia; CAIUBY NOVAES, Sylvia (org.). *O imaginário e o poético nas Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2005.

MELUCCI, Alberto. *Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornélia. *Etnografia da duração*. Porto Alegre: Marcavísal, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Campinas: Papirus, 2003.

BARROS, Myriam Moraes Lins de. Memória, experiência e narrativa. *Illuminuras*, v. 12, n. 29, 2011.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1999.

CHAVES, Wagner Diniz. Canto, voz e presença: uma análise do poder da palavra cantada nas folias norte-mineiras. *Mana*, 20 (2): 249-280, 2014.

DENZIN, Norman e LINCOLN, Yvonne (Eds.) *Handbook of Qualitative Research*. London, Sage, 2011.

FONSECA, Claudia. O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia “em casa”. In: SCHUCH, Patrice, VIEIRA, Miriam Steffen, PETERS, Roberta. *Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico contemporâneo* (orgs.). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

LOPES, José Rogério. Da imagem à imagem figurada: o itinerário do campo imagético. In: José Rogério Lopes. *A imagética da devoção*. POA: Editora da UFRGS, 2010.

MILLS, C. Wright. *A imaginação sociológica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

OLIVEIRA, Francisco. *SPSS básico para análise de dados*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

QUEIROZ, Maria Isaura (org.). *Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da Rocha, ECKERT, Cornelia. Etnografia com imagens: práticas de restituição. *Tessituras*. Pelotas, v. 2, n. 2, p. 11-43, jul./dez. 2014.

THOMPSON, J. B. *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa*. Petrópolis: Vozes, 2011 (9ª edição).

VERONESE, Marília; Guareschi, Pedrinho. Hermenêutica de Profundidade na pesquisa social. *Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, v. 42, n. 2, p. 85-93, maio/ago 2006.

AValiação

- Participação em aula: exercícios e seminários.
- Texto monográfico a ser entregue no final da disciplina, versando sobre temas trabalhados, com limite de páginas entre 8 a 12 páginas. A proposta do trabalho final deverá ser debatida em aula, no seminário de encerramento.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Teorias Sociais Contemporâneas**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 7351

Turma: 42

Professor: **José Luiz Bica de Melo**

Período: 05/08 a 27/11/2015

EMENTA

Estudo de autores contemporâneos, das fronteiras divisórias e dos pontos de convergência entre as principais correntes teórico-metodológicas atuais, em suas formulações e perspectivas recentes, com ênfase na construção de referenciais teóricos para fins de investigação em Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – A teoria dos campos (campo, capital, *habitus* e dominação simbólica)

(BOURDIEU, 1986; 1998; GARCIA Jr., 1989, MÉLO, 2004).

2 – Teoria da ação: movimentos sociais e novos movimentos sociais: indivíduo/sujeito/ator

(TOURAINÉ, 1994; 1993; 2006. DOIMO, 1995; MELUCCI, 2004).

3 – A teoria da Modernidade-Mundo, globalização e novos sistemas mundiais

(IANNI, 1998; WALLERSTEIN, 2001; 2002; 2004)

AVALIAÇÃO

Participação nos Seminários Temáticos de apresentação da proposta e de planejamento do texto final. Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5.

Obs.: Para elaboração do texto final serão propostos quatro temas dos quais o/a pós-graduando/a escolherá um.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1986.

DOIMO, Ana Maria. *A vez e a voz do popular; movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70*. Rio de Janeiro, ANPOCS/Relume Dumará, 1995.

GARCIA Jr., Afrânio Raul. *O Sul: caminho do roçado*; estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo-Brasília, Marco Zero-UNB, 1989.

IANNI, O. As ciências sociais na época da globalização. *R.B.C.S. São Paulo* v. 13, n. 37, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v13n37/37Ianni.pdf>, acesso 12/05/2012.

MÉLO, José Luiz Bica de. Fronteiras: da linha imaginária ao campo de conflitos. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 6, nº 11, jan/jun 2004, p. 126-146. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n11/n11a07>. Acesso, 12/07/2008.

MELUCCI, Alberto. *O jogo do eu*. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

TOURAINÉ, Alain. *Crítica da Modernidade*. Petrópolis: Vozes, 1994. [Parte 3: O nascimento do sujeito].

TOURAINÉ, Alain. *Production de la société* (édition revue et corrigée). Paris: Seuil, 1993. [1. ed.1973] .[Prefácio 2. ed. 1993, trad. Prof. J. Ivo Follmann e Cap. 6: *Movimentos sociais*, em port.].

TOURAINÉ, Alain. *Um novo paradigma*: para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2006.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. WORLD-SYSTEMS ANALYSIS, in *World System History* , [Ed. George Modelski], in *Encyclopedia of Life Support Systems (EOLSS)*, Developed under the Auspices of the UNESCO, Eolss Publishers, Oxford,UK, 2004. [http://www.eolss.net]. Disponível em: <http://www.eolss.net/ebooks/sample%20chapters/c04/e6-94-01.pdf>. Acesso em 02/07/2013. [Ver tradução de Marina Cardozo].

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. *Após o Liberalismo*: em busca da reconstrução do mundo.

Petrópolis: Vozes, 2002.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. *Capitalismo histórico e civilização capitalista*. Rio de Janeiro:Contraponto, 2001. 143 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas linguísticas*. São Paulo: Edusp, 1996. [1. ed. francesa,1982].

BOURDIEU, Pierre. *A produção da crença*: contribuição para uma economia dos bens simbólicos. 3 ed. Porto Alegre: Zouk, 2006.

BOURDIEU, Pierre. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência*; por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

BOURDIEU, Pierre; WACQUANT, Loïc. *Uma invitación a la sociología reflexiva*. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008. [1. ed. inglesa (USA), 1992.].

IANNI, Octavio. *Teorias da Globalização*. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

MELUCCI, Alberto. *Vivencia y convivencia*; teoria social para uma era de la información. Madrid: Editorial Trotta, 2001. [Edición de Jesús Casquette].

SCHERER-WARREN, Ilse. *Cidadania sem fronteiras*: ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

TOURAINE, Alain. *Pensar outramente*; o discurso interpretativo dominante. Petrópolis: Vozes, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em **Ciências Sociais**

Disciplina: **Disciplina I – Tronco Temático : A questão Pós nas Ciências Sociais**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15 hs/aula**

Créditos: **01**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **109040 _T04**

Professores: **Carlos A. Gadea & Eduardo Portanova Barros**

EMENTA

Este curso procura fomentar uma leitura dialética da questão pós nas diversas manifestações da nossa cultura, contemplando, dentro de seus limites, a pluralidade de expressões do conhecimento humano. O enfoque se dá mais por aproximações do que certezas, aproximações estas com uma sensibilidade, com uma comunhão emocional, nem sempre pautada pela Lógica, pela Razão e pelo Método. Se na modernidade a regra era ser moderno e progredir, na pós-modernidade, por outro lado, esse modelo de pensamento unitário do “cogito” esfacela-se diante do que nós poderíamos chamar de uma gnose renovada, para além do dualismo clássico entre corpo e espírito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação
2. Paradigmas sociológicos: pré/moderno/pós
3. A pós-modernidade e a cultura
4. A pós-modernidade e o imaginário

5. A pós-modernidade e o trágico
6. A pós-modernidade e a mídia
7. A pós-modernidade e a autoria
8. A pós-modernidade e a imagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, E.P.;GADEA, C.A. *A questão pós nas Ciências Sociais: crítica, estética, política e cultura*. Curitiba: Appris, 2013.
- COELHO, T. *Dicionário crítico de Política Cultural*. Cultura e imaginário. São Paulo: FAPESP/Iluminuras, 1997.
- DURAND, G. *Ciência do homem e tradição*. O novo espírito antropológico. São Paulo: Triom, 2008.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. DP&A, Rio de Janeiro, 1999.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- LYOTARD, J.F. *A condição pós-moderna*. Lisboa: Gradiva, 1989.
- MERLEAU-PONTY, M. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- MORIN, E. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- NIETZSCHE, F. *Crepúsculo dos ídolos*. Ou como se filosofa com o martelo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- VATTIMO, G. *O fim da modernidade*. Niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAITELO JUNIOR, N. *A era da iconofagia*. Reflexões sobre imagem, comunicação, mídia e cultura. São Paulo: Paulus, 2014.
- BARROS, E.P.; ROSSETO, R. *Maffesoli: entre a ciência alegre e o demasiado humano*. Aproximações de uma Sociologia Anarquista. São Leopoldo: Oikos, 2014.
- BAUDRILLARD, J. *A transparência do mal*. Ensaio sobre os fenômenos extremos. Campinas: Papirus, 1990.
- COELHO, T. *Moderno-pós-moderno*. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- DURAND, G. *O imaginário*. Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: Difel, 1998.
- FEYERABEND, P. *Diálogos sobre o conhecimento*. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- GADEA, C.A. *Negritude e pós-africanidade*. Crítica das relações raciais contemporâneas. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- JUNG, C. G. *O eu e o inconsciente*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- LEGROS, P. et al. *Sociologia do imaginário*. 2ª. ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- MAFFESOLI, M. *Saturação*. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2010.
- MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. Prelúdio de uma filosofia do futuro. Petrópolis: Vozes, 2009.
- SIMMEL, G. *Schopenhauer & Nietzsche*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.
- VATTIMO, G. *A sociedade transparente*. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.
- WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.

AVALIAÇÃO

Discussões sobre a temática do curso e considerações, ao final de cada encontro, sobre o conteúdo “debatido” durante a aula. Elaboração de um texto ensaístico no qual se propõe o cruzamento de alguma teoria mencionada nos encontros com o seu tema de pesquisa, dentro de uma prática homológica entre duas (em princípio) correntes teóricas (texto entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5, Times).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: **Disciplina I - Tronco Temático: Introdução à Etnologia da África Subsaariana**

Carga horária: 15 hs/aula

Créditos: 01

Área temática: Sociologia

Código da Disciplina

Ciclo letivo de 2015/2

Período: 28/09/2015 A 09/10/2015

Professor: Eufémia Vicente Rocha – UniCV/Cabo Verde e Miriam Steffen Vieira

EMENTA

Este curso propõe oferecer um conhecimento histórico e antropológico sobre o continente africano e desenvolver uma análise crítica da mudança nas perspectivas antropológicas sobre as sociedades africanas, confrontando os “clássicos” com a leitura e análise de estudos recentes. Na sequência, interessa contrapor a etnologia colonialista ao pensamento de nacionalistas africanos como Amílcar Cabral e Mário Pinto de Andrade. Pretende-se, ainda, versar conceitos e conhecimentos para a análise de tendências culturais, sociais e políticas em contextos africanos contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. África: representações e discursos;
2. Nacionalismo e Pan-Africanismo;
3. Colonialismo remanescente?
4. Desvelando religiosidades;
5. Ciências Sociais em África.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Mário Pinto de. Origens do nacionalismo angolano. Lisboa: D. Quixote, 1997.

APPIAH, Kwame Anthony. Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. Cadernos de Campo, n. 3, p. 107-131, 1993.

- CABRAL, Amílcar. Unidade e luta. A arma da teoria. Volume I. Fundação Amílcar Cabral, 2013.
- CABRAL, Amílcar. Unidade e luta. A prática revolucionária. Volume II. Fundação Amílcar Cabral, 2013.
- CARDOSO, Carlos. Da possibilidade das ciências sociais em África. In: CRUZ e SILVA, Teresa; COELHO, João Paulo Borges; SOUTO, Amélia Neves de (orgs). Como Fazer Ciências Sociais e Humanas em África: questões Epistemológicas, Metodológicas, Teóricas e Políticas (Textos do Colóquio em Homenagem a Aquino de Bragança). Dakar, CODESRIA, 2012.
- COMAROFF, Jean. Teorias do Sul. Mana [online]. 2011, v.17,n. 2,p. 467-480.
- ELA, Jean-Marc. Restituir a História às Sociedades Africanas. Promover as Ciências Sociais na África Negra. Lisboa/Luanda, Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013. 100 p.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- FURTADO, Cláudio Alves. Periferias geográficas e periferias epistêmicas e a negação de saberes e práticas endógenas e emancipatórias: um olhar a partir de África. In: GADEA, Carlos A.; MÉLO, José Luiz Bica de; LOPES, José Rogério. (Org.). Periferias, territórios e Saberes. 1ed. São Leopoldo, Oikos, 2012, v. 1, p. 69-94.
- HENRIQUES, Isabel Castro. Colónia, colonização, colonial, colonialismo. In: SANSONE, Livio; FURTADO, Claudio Alves (orgs.). Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa. Salvador, EDUFBA, 2014. p. 45-58.
- LOPES, Carlos (Org.). Desafios Contemporâneos da África. O legado de Amílcar Cabral. São Paulo: Unesp, 2012.
- MBEMBE, Achille. África Insubmissa. Cristianismo, poder e Estado na sociedade pós-colonial. Lisboa/Luanda, Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013. 172 p.
- MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos, v. 23, n. 1, p. 171-209, 2001.
- M'BOKOLO, Elikia. África Negra. História e Civilizações. Tomo II. Lisboa, Edições Colibri, 2007.
- MUDIMBE, V. Y. A Invenção de África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Lisboa/Luanda, Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013.
- MUNANGA, Kabengele. Antropologia Africana: Mito ou realidade. Revista de Antropologia (26): 151-160, São Paulo, 1983.
- OBENGA, Théophile. O Sentido da Luta Contra o Africanismo Eurocentrista. Lisboa/Luanda, Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013.
- SANCHES, Manuela Ribeiro (Org.). Malhas que os Impérios tecem: Textos Anticoloniais Contextos Pós-coloniais. Lisboa, Edições 70, 2011.
- UNESCO, Comitê Científico Internacional da UNESCO para Redação da História Geral da África. História geral da África. Tradução e revisão coordenadas por Valter Silvério. Brasília: UNESCO, 2010. 8 vols. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16146